

## ALÉM DA LINHA VERMELHA



Em 1942, soldados americanos entram em combate em Guadalcanal, no Pacífico. Um coronel frustrado busca glórias em combate, mesmo que ao preço das vidas de seus soldados, no que é confrontado por um capitão. Entre os violentos combates, os homens se perdem em seus pensamentos, entre lembranças de tempos de paz e reflexões sobre a vida e a estupidez da guerra.

Refilmagem de “Heróis para a Eternidade” (1964), “Além da Linha Vermelha” é um misto de realismo contemporâneo e reflexões filosóficas, com toques de surrealismo (nos primeiros 10 minutos, você tem vontade de conferir se está assistindo ao filme certo). O filme tenta nos apresentar a ideia de que a guerra nada mais é que uma extensão da eterna luta pela sobrevivência na natureza. Alternam-se cenas de ação extrema com momentos de grande lentidão e pasmaceira, além de alguns monólogos que mais parecem entrevistas ao “Fantástico”. Há também uma certa dose de *overacting* e algumas cenas absolutamente ridículas (como um soldado japonês em posição de lótus durante um ataque americano). A belíssima fotografia nos mostra uma Guadalcanal que mais parece um paraíso tropical. O equipamento está correto, com destaque para aviões P-39 Airacobra e SBD Dauntless (fajuto). O elenco é espetacular, com destaque para Nick Nolte, o eterno canastrão de “48 Horas”, que está fantástico como o coronel ressentido.

“Além da Linha Vermelha” é, sem dúvida, um dos grandes filmes de guerra de todos os tempos. No entanto, no final das contas, o que se tem é uma obra-prima que você tem que assistir umas três vezes antes de concluir se gostou ou não.

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Thin Red Line”.

Elenco: Sean Penn, Nick Nolte, Adrien Brody, Jim Caviezel, Ben Chaplin, John Cusack, Woody Harrelson, Elias Koteas e John C. Reilly. Tem ainda pequenas participações especiais de John Travolta e George Clooney.

Diretor: Terrence Malick.

Ano: 1998.

Classificação do SOMNIUM:



### **CURIOSIDADES:**

- O filme ganhou o Urso de Ouro em Berlim, que ainda concedeu um prêmio honorário a John Toll, pela fotografia do filme (1999).

- O título do filme se refere ao bordão de que o combate é a “fina linha vermelha que separa os meninos dos homens”.

- Billy Bob Thornton gravou cerca de 3 horas de narração sobre os acontecimentos de “Além da Linha Vermelha”. Porém, posteriormente, Malick resolveu substituir a narração de Thornton pelas vozes de 8 personagens do filme, fazendo exatamente a mesma narração.

- Mickey Rourke, Bill Pullman e Lukas Haas chegaram a gravar cenas para “Além da Linha Vermelha”, mas não aparecem no filme, pois suas participações foram cortadas na edição final. Além disso, várias outras estrelas cotadas para participar das filmagens ficaram de fora, incluindo Gary Oldman, Edward Norton, Viggo Mortensen, Martin Sheen, Jason Patric, Leonardo DiCaprio, Matthew McConaughey, Johnny Depp, Brad Pitt, Nicolas Cage, Kevin Costner, Peter Berg, Ethan Hawke, Al Pacino, Dermot Mulroney e William Baldwin. Um personagem havia mesmo sido criado especificamente para Gary Oldman, mas Malick concluiu que já tinha personagens demais e desistiu dele. Bruce Willis chegou a se oferecer para pagar ingressos de primeira classe para a equipe de elenco, só para conseguir uma participação no filme.

- Terrence Malick filmou durante 100 dias na Austrália, 24 nas Ilhas Salomão e apenas 3 nos Estados Unidos.

- A primeira versão de “Além da Linha Vermelha” tinha mais de 5 horas.

- A maioria das cenas de Adrien Brody foi cortada do filme sem que ele soubesse e ele só descobriu isso quando viu o filme na estreia. Brody esperava se ver como o personagem principal e ficou chocado quando viu que ele mal aparecia no filme.

- Na cena em que os soldados americanos estão sentados em meio aos prisioneiros japoneses depois que o acampamento é capturado, vê-se um soldado americano sentado ao lado de um soldado japonês moribundo. O soldado japonês está dizendo repetidas vezes ao soldado americano: “Kisama mo itsuka shinun da yo!” *Kisama* é uma maneira hostil de dizer “você”; *mo* é “demais”; *itsuka* é “algum dia ou um dia”; *shinu* é o verbo “morrer”; *da yo* apenas enfatiza o texto. Então ele está basicamente dizendo: “você também vai morrer um dia”.

- Hans Zimmer, juntamente com John Powell (que forneceu música adicional), compôs mais de quatro horas de músicas para este filme, presumivelmente para o corte original do diretor. No entanto, quando Terrence Malick reduziu o filme para seu atual tempo de execução de 170 minutos, ele escolheu apenas algumas músicas selecionadas das contribuições musicais de Zimmer e Powell, junto com a música original e foi isso que acabou sendo apresentado no cinema.

- A reputação e os métodos de trabalho de Terrence Malick angariaram tão grande respeito entre os atores que Woody Harrelson e John Savage permaneceram por mais um mês depois de terminadas todas as gravações apenas para vê-lo trabalhando.

- Há uma cena em que o campo de aviação é bombardeado, mas não há nenhum indício do que se trata (na verdade é o bombardeio do “Campo Henderson” pelo “Expresso de Tóquio”).
- Antes do lançamento do filme, os produtores Robert Michael Geisler e John Roberdeau supostamente violaram uma cláusula de confidencialidade que assinaram ao dar uma entrevista à *Vanity Fair* sobre seu envolvimento com Terrence Malick e o filme.
- O editor de música Lee Scott e Francesco Lupica, o criador e intérprete do *Cosmic Beam*, forneceram o som “metálico” da trilha sonora do filme. Malick usaria mais tarde variações do *Cosmic Beam* em seus filmes “O Novo Mundo” (2005), “A Árvore da Vida” (2011), “Amor Pleno” (2013) e “Cavaleiro de Copas” (2015).
- Grande parte dos discursos dos personagens e grande parte da narração são, na verdade, tiradas do romance de James Jones “A Um Passo da Eternidade”. Por exemplo, Witt fala com frequência as palavras do soldado Pruitt e o sargento Welsh fala as palavras de Sargento Warden.
- Tom Sizemore teria um papel no filme, mas preferiu trabalhar em “O Resgate do Soldado Ryan” (1998).
- Logo após o Capitão Staros (Elias Koteas) ter seu grande confronto com o Coronel Tall (Nick Nolte), no qual ele se recusa a fazer um ataque frontal na colina, ele desliga o som e resmunga em grego “Ta echi chasi aftos, xeri tee moo lai”, traduzindo: “Ele perdeu essa. Ele não sabe o que está dizendo” (esta fala não está no romance de Jones).
- O diretor Terrence Malick tendia a não esperar por condições ideais de iluminação, mas gravava a mesma cena três vezes: quando estava nublado, sob a luz do sol e sob a luz ideal. Desta forma, ele tinha todas as condições cobertas. Quando chegava a hora de editar, ele poderia decidir qual é a melhor iluminação para uma sequência específica e usar as cenas filmadas naquela luz específica.
- O filme quase não foi feito. A Sony Pictures abandonou os planos para produzi-lo por temer que não pudesse ser feito com seu orçamento de US\$ 45 milhões. Felizmente, a Fox Pictures veio em socorro ao fornecer a maior parte do dinheiro.
- O nome do Capitão tem três versões: Stein no romance, Stone no filme de 1964 e Staros no de 1998.
- “Além da Linha Vermelha” foi o primeiro filme do diretor Terrence Malick em vinte anos, sendo seu filme anterior “Cinzas no Paraíso”, de 1978.
- Dois aviões podem ser vistos nas sequências de voo ao fundo. Eles foram pintados e modificados para parecerem bombardeiros de mergulho Douglas SBD Dauntless, mas, na verdade, eram um Harvard e um Wirraway.
- Há uma cena do Wirraway correndo ao longo da praia pilotado por Doug Haywood e Owen O'Malley. O'Malley era um dos dois pilotos de cinema que realmente voaram na Segunda Guerra Mundial; Jack Curtis era o outro. Lamentavelmente, o Wirraway caiu em um show aéreo em Nowra, na Austrália, em 2000. Ele era pilotado por O'Malley e ele e seu passageiro morreram.
- Os históricos campos de batalha em Guadalcanal foram filmados, mas preocupações com a saúde limitaram as filmagens apenas à luz do dia. A logística de filmar o filme inteiro lá seria muito difícil. Como Toll declarou, “Ainda é um pouco difícil entrar e sair da ilha e tivemos algumas cenas que envolveram 200 ou 300 figurantes. Teríamos que trazer todo mundo para Guadalcanal e, financeiramente, isso não fazia sentido”.

- Harrison Ford recusou o papel de Gordon Tall.
- Josh Hartnett fez o teste para o filme oito vezes. Ele nunca conheceu Terrence Malick.
- O Tenente-Coronel Tall (Nick Nolte) diz ao capitão Staros no alvorecer do dia do ataque, “Eos rhododactylos ... amanhecer de dedos rosados”. Nolte usaria novamente a segunda parte dessa frase, “amanhecer de dedos rosados”, em um filme posterior, “Lance de Sorte” (2002).
- Semanas antes do início das filmagens, Terrence Malick disse a Robert Michael Geisler e John Roberdeau para não aparecerem na Austrália, onde o filme estava sendo feito, ostensivamente porque George Stevens Jr. seria o produtor no local. Ele não disse a eles, no entanto, que em 1996 ele tinha uma cláusula inserida em seu contrato barrando os produtores no set. Geisler e Roberdeau ficaram perplexos com esse comportamento e Geisler declarou ao *Entertainment Weekly*: “Eu não achava que ele fosse capaz de uma traição desta magnitude”.
- Após ler o roteiro, Sean Penn disse a Terrence Malick: “Dê-me um dólar e diga-me onde aparecer”.
- A filmagem também teve lugar na “Dancer Mountain”, que tinha um terreno tão acidentado que reboques e caminhões de produção não conseguiam subir a colina. Um acampamento foi montado e estradas talhadas na montanha. Transportar 250 atores e 200 membros das equipes até o topo da colina levou duas horas.
- Incluído na lista dos “1001 filmes que você deve ver antes de morrer”, editada por Steven Schneider.
- Contrariamente à crença popular, a tropa no filme é do Exército, não dos fuzileiros navais. Os fuzileiros navais lideraram a invasão de Guadalcanal em agosto de 1942, mas posteriormente as operações foram entregues ao Exército, que terminou a campanha em fevereiro de 1943. Devido a esse equívoco, alguns consideraram que o uso do fuzil M1 Garand no filme estaria incorreto, dizendo que os fuzileiros navais dos EUA estavam armados com fuzis M1903 Springfield na época. O uso do Garand está de fato correto para o filme.
- O papel de Marty Bell era originalmente destinado a Julia Roberts.
- O soldado japonês que atira em Witt no final do filme está dizendo: “Renda-se, foi você quem matou meus amigos, mas eu não tenho nenhum desejo de matá-lo. Você está cercado, por favor, se renda”. Tá bom, me engana que eu gosto.

## **FUROS:**

- A dublagem traduziu “Purple Heart” (a medalha que os combatentes americanos feridos em combate recebem) como “Medalha da Cruz Vermelha”.
- Em uma das cenas de flashback onde o soldado e sua namorada estão de mãos dadas, carros modernos podem ser vistos pela janela ao fundo.
- Quando vemos pela primeira vez o barco de patrulha americano, uma prancha de surfe está em primeiro plano. É um shortboard, que foi introduzido no final dos anos 60.
- Um soldado usa uma escova de dentes com listras de “desgaste” nas cerdas, que foram inventadas na década de 1990.

- Quando o soldado Doll atira nos soldados japoneses (que estão subindo o morro carregando uma metralhadora), nos primeiros tiros que ele dá, vemos seu rosto. Seu fuzil recua significativamente, mas quando mostra a cena atrás de suas costas, o fuzil não recua.
- Quando os homens estão se preparando para desembarcar da barcaça, há uma cena do Capitão Staros pensando consigo mesmo. Por cima do ombro, ele carrega uma carabina M1 que tem um suporte de baioneta montado (usado apenas no pós-guerra). Quando ele chega na ilha, sua arma não tem mais a baioneta.
- O comprimento do cabelo de Welsh é diferente no navio quando o alarme soa e depois no dia seguinte.
- Terrence Malick mudou o nome do personagem de Elias Koteas tão tarde na produção que o nome Stein, não Staros, está em seu uniforme.
- Durante os estágios iniciais da batalha para alcançar a fortaleza japonesa, uma equipe de filmagem inteira de 4 ou 5 pessoas, junto com seus microfones e câmera, são totalmente visíveis ao longo do lado esquerdo da cena.
- Quando Welsh está falando com o jovem soldado assustado no salão de barbear no início do filme, a câmera e a mão do operador são refletidas no espelho esquerdo (visível apenas na versão widescreen).
- O rastro do barco-câmera pode ser visto atravessando o caminho da primeira onda de embarcações de desembarque enquanto faz uma curva na frente deles.
- Antes do ataque de flanco no bunker japonês, um fio é visível e aparentemente está preso a um soldado/dublê americano, ao ser engolfado por uma explosão de morteiro.
- O navio que transporta a Companhia Charlie para Guadalcanal é um “Navio da Vitória”, introduzido pela primeira vez em 1944, enquanto o filme se passa em novembro de 1942. Além disso, os “navios da vitória” foram construídos como navios de carga da Marinha Mercante e não como transporte de tropas.
- Ao transportar uma carga tão valiosa como reforços para uma ilha, deveria haver alguns destróieres escoltando os transportes.
- O Gen. Quintard diz ao Tenente-Coronel Tall: “Temos bons sargentos e bons Tenentes-Coronéis. Mas uma vez que um homem pegue as águias, ele não pode esperar para conseguir essa estrela”. Já que ele fala em relação a Tall e desde que a águia é a insígnia de coronéis, Tall deve ser um (ao contrário do que está escrito nos créditos e também no livro).
- Quando o sargento Keck acidentalmente puxa o pino de uma granada, ela está presa ao cinto pela trava de segurança. A trava da granada sai normalmente, no entanto, a granada não cai do cinto.
- O nome “Staros” está errado. O personagem é supostamente de origem grega e o nome correto seria Stavros, que deriva da palavra grega para “Crucifixo”. No entanto, o “v” na versão correta do nome é omitido. Isso poderia ter sido alterado se e quando sua família imigrou da Grécia para os EUA.
- Durante sua discussão ao telefone, o Capitão Staros declara: “A hora, Senhor, é 13:21 horas, 25 segundos”, quando seu relógio de pulso claramente mostra a hora de 14:32.

- O barco de patrulha supostamente “americano” no começo do filme é na verdade pertencente à Classe “Pacific” HMPNGS\* Moresby, da Força de Defesa de Papua Nova Guiné, que entrou serviço em 1989. E é verde claro, não cinza como o dos EUA.
- Os obuseiros M2A1 de 105mm que apoiam as tropas em Guadalcanal não recuam realisticamente enquanto disparam. O conjunto do cano deveria ser empurrado para trás, mas, no filme, ele permanece em sua posição normal. A arma também pula do chão quando dispara, o que não acontece na realidade.
- No final, quando eles estão marchando em frente ao cemitério, há um sistema de sprinklers moderno operando atrás das cruzes, regando o que parece ser um campo de golfe.

---

\* HMPNGS = Her Majesty Papua New Guinea Ship.